

Resenha

MEINERZ, Nádía. *Entre mulheres. Etnografia sobre relações homoeróticas femininas em segmentos médios urbanos na cidade de Porto Alegre*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. 194 p. (Coleção Sexualidade, Gênero e Sociedade. Homossexualidade e Cultura).

Relações homoeróticas femininas: um outro olhar

Jainara Gomes de Oliveira*

O tema da sexualidade ainda se mantém, no âmbito das ciências sociais, como objeto de estudos pouco legítimo. No que se refere ao estudo da homossexualidade feminina, essa temática ainda desperta pouco interesse dos pesquisadores, principalmente se comparada à heterossexualidade e à homossexualidade masculina. A ausência de registros históricos e o silêncio da literatura especializada do século XX em sexualidade contribuíram para a construção da invisibilidade na produção acadêmica sobre homossexualidade feminina no campo da antropologia.

O livro “*Entre mulheres*” de Nádía Meinerz, originalmente, foi uma dissertação de mestrado¹ defendida em fevereiro de 2005 no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A publicação desse livro foi realizada em 2011 pela EdUERJ em parceria com o Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM), criado no domínio do Programa Gênero, Sexualidade e Saúde do Instituto de Medicina Social da UERJ, com apoio da Fundação Ford. O livro integra a coleção Sexualidade, Gênero e Sociedade, particularmente a série Homossexualidade e Cultura.

Estruturado em cinco capítulos, além de introdução e conclusão, o livro preserva o esqueleto formal da dissertação de mestrado, que abriga a construção do problema de pesquisa, o percurso metodológico e a análise dos resultados.

* Mestranda em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba, PPGA/UFPB. E-mail: jainara_oliveira@yahoo.com.br

1. MEINERZ, Nádía. *Entre mulheres. Estudo etnográfico sobre a constituição da parceria homoerótica feminina em segmentos médios na cidade de Porto Alegre - RS*. Dissertação (mestrado em Antropologia Social) Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2005.

Quando Meinerz iniciou o trabalho de campo que levou à elaboração desta etnografia ainda eram poucos os trabalhos sobre homossexualidade feminina nas Ciências Sociais brasileiras. Apesar da visibilidade proporcionada pelo incremento das pesquisas sobre gênero

e sexualidade nas duas últimas décadas, no meio acadêmico, motivado, em certa medida, pela epidemia do HIV/Aids.

O livro traz uma etnografia realizada entre junho de 2003 e setembro de 2004 cujo objeto de estudo da pesquisa foram as práticas e os significados de gênero relacionados à constituição da parceria homoerótica feminina. O recorte do universo de pesquisa privilegiou as mulheres provenientes dos segmentos médios urbanos na cidade de Porto Alegre.

A abordagem teórica do livro parte das provocações de Michel Foucault que discute a sexualidade sob um ponto de vista histórico como um dispositivo de produção de subjetividade que opera por meio da incitação dos discursos de controle do corpo e dos seus prazeres. A partir da perspectiva construtivista da sexualidade, Meinerz mostra as diversas configurações que o feminino assume nas relações afetivo-sexuais estabelecidas entre mulheres².

A pesquisa etnográfica foi elaborada a partir da combinação de duas estratégias metodológicas de inserção em campo, a saber: observação participante de situações de sociabilidade de mulheres que pertenciam a quatro diferentes redes de relações e recurso a técnica de *snow ball*. Foi aprofundada em conversas informais e dez entrevistas semiestruturadas com mulheres acionadas por meio da rede. A análise dos dados produzidos durante o trabalho de campo foi orientada pela articulação entre os temas relativos à sexualidade, às relações de gênero e ao pertencimento socioeconômico.

Em termos de orientação metodológica³, Meinerz nos chama a atenção para as particularidades do trabalho de campo na área da sexualidade. A relativização acerca da diversidade sexual como elemento substantivo, a partir de uma perspectiva antropológica, e as possibilidades de apreensão por meio da experiência etnográfica, tornou-se o principal desafio desta pesquisa.

2. MEINERZ, Nádia. Entre mulheres. A constituição de parcerias sexuais e afetivas femininas. *Latitude*, vol. 2, nº 1, pp. 124-146, 2008.

3. MEINERZ, Nádia. Um olhar sexual na investigação etnográfica: notas sobre trabalho de campo e sexualidade. In: BONETTI, Aline. e FLEISHER, Soraya. (Org). *Entre saias justas e jogos de cintura*. Florianópolis: Ed. Mulheres; Ilha de Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007, p. 125 a 154.

É recorrente na produção acadêmica que as pesquisas sejam realizadas por pesquisadores que fazem parte do grupo pesquisado, bem como experimentem, em certa medida, os efeitos sociais decorrentes das experiências sexuais. O fato de Meinerz não compartilhar das mesmas experiências sexuais que as mulheres pesquisadas, marca decisivamente a sua pesquisa e a coloca na contramão dos trabalhos que reivindicam uma

autoridade etnográfica ‘essencial’, com base em uma experiência precedente e para além da investigação científica, para representação do outro.

Meinerz descreve as condições da pesquisa e elucubra sobre as implicações intersubjetivas da abordagem da homossexualidade feminina. Nesse sentido, mostra a necessidade de conduzir a situação de ‘parceira potencial’ nos espaços de sociabilidade, especialmente nos estabelecimentos GLS, que permeou tanto a observação participante quanto a realização da pesquisa.

Além disso, reflete os dilemas teóricos, metodológicos e as dimensões éticas do trabalho de campo. Para tanto, delinea os contornos da experiência etnográfica relatando as familiaridades e estranhamentos como instrumento de análise.

Nesta obra, Meinerz apresenta algumas provocações no âmbito da produção científica acerca da sexualidade e rompe com a tradicional separação entre academia e movimento social. No decorrer de sua elaboração, procurou-se um constante diálogo com o movimento lésbico.

Trata-se de uma pesquisa etnográfica comprometida, uma vez que, para além do diálogo teórico-metodológico com os estudos de gênero e sexualidade nas Ciências Sociais, este livro busca oferecer subsídios para a implementação de uma plataforma política de direitos sexuais e reprodutivos vinculada à promoção dos direitos humanos. Deste modo, a publicação deste livro significa uma contribuição pioneira e atual para a ampliação de estudos sobre essa temática, no Brasil.

Referências

MEINERZ, Nádia. *Entre mulheres. Etnografia sobre relações homoeróticas femininas em segmentos médios urbanos na cidade de Porto Alegre*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. 194 p. (Coleção Sexualidade, Gênero e Sociedade. Homossexualidade e Cultura).

_____. *Entre mulheres. Estudo etnográfico sobre a constituição da parceria homoerótica feminina em segmentos médios na cidade de Porto Alegre - RS*. Dissertação (mestrado em Antropologia Social) Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2005.

_____. Um olhar sexual na investigação etnográfica: notas sobre trabalho de campo e sexualidade. In: BONETTI, Aline. e FLEISHER, Soraya. (Org). *Entre saias justas e jogos de cintura*. Florianópolis: Ed. Mulheres; Ilha de Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007, p. 125 a 154.

_____. Entre mulheres. A constituição de parcerias sexuais e afetivas femininas. *Latitude*, vol. 2, nº 1, pp. 124-146, 2008.

